

# ACEF/1920/0306182 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

António F. C. Cachapuz  
Francisco Carreiro Costa  
Miguel González Valeiro  
Amílcar Figueiroa Peres dos Santos

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Ciências Da Vida E Ambiente (UTAD)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5.\_73416398.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Iniciação à Prática Profissional

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

145

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

146

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

50

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

De acordo com o Despacho (extracto) n.º 3613/2009 (DR, 2.ª série — N.º 19 — 28 de Janeiro de 2009) é condição de acesso e ingresso a detenção de 120 créditos na área específica da Educação Física e Desporto e a prestação de uma prova escrita e de uma prova oral em Língua Portuguesa para

comprovação do domínio da Língua.

O processo de seleção e seriação dos candidatos terá em consideração o curriculum académico, o curriculum científico e a experiência profissional. Os candidatos poderão ser sujeitos a entrevistas individuais para avaliar a motivação ou o nível de conhecimentos nas áreas científicas de base do curso.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não se Aplica

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola de Ciências da Vida e do Ambiente - Polo II

Nave dos Desportos

Ginásio Clube da Vila Real

ESTÁGIOS:

Escola Secundária de S. Pedro - Vila Real

Escola EB 2/3 Diogo Cão - Vila Real

Escola Secundária/3 Morado Mateus - Vila Real

Agrupamento de Escolas Amadeu de Sousa Cardoso - Amarante

Escola Secundária/3 de Barcelinhos - Barcelos

Escola Secundária de Celorico de Basto - Celorico de Basto

Agrupamento de Escolas de Freamunde - Freamunde

Escola D. Sancho II - Alijó

Escola Básica de Lamações - Braga

Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira - Esposende

Escola Básica e Secundária de Murça - Murça

Escola Secundária de Penafiel - Penafiel

Escola Secundária de Caldas das Taipas - Taipas

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz - Madeira

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## 2.6. Apreciação global do corpo docente

### 2.6.1. Apreciação global

RAA: O ciclo de estudos é coordenado por três docentes. Por uma directora e dois vogais, conforme estabelece os estatutos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. A directora é Professora Associada com agregação e os vogais Professores Auxiliares.

Participam na leccionação do ciclo de estudos 14 docentes, 13 a tempo integral e com vínculo na instituição há mais de três anos, e um docente a 60%. Doze docentes são doutorados em Ciências do Desporto, um docente em Ciências Sociais e Humana, e um docente em Ciências da Saúde.

A quase generalidade dos docentes não apresenta um CV em publicações internacionais com arbitragem na área específica do curso. Apenas uma docente apresenta publicações na área específica do ciclo de estudos, i.e. Educação Física. Por outro lado, dos 14 docentes que participam na leccionação do curso, apenas 5 docentes apresentam publicações nos últimos 5 anos.

A carga horária dos docentes no ciclo de estudo não parece estar distribuída de forma equilibrada, Alguns docentes apresentam uma carga docente exagerada. O caso mais significativo é o da directora do ciclo de estudos (577 horas).

Realizar investigação na área específica do curso e aumentar o número de docentes envolvidos em projectos de investigação em Educação Física através de equipas multidisciplinares, constitui uma condição fundamental para garantir não só uma maior ligação ao curso de docentes das áreas do Desporto e Actividade Física mas assegurar sobretudo uma progressiva melhoria do ciclo de estudos.

(ver Pronúncia secção 2 e Observações da CAE secção 11.1 sobre corpo docente)

### 2.6.2. Pontos fortes

Coordenadora com perfil adequado e bastante comprometida com o funcionamento do ciclo de estudos. A enorme disponibilidade da coordenadora do ciclo de estudos foi um aspecto referido por todos estudantes que participaram na reunião com a CAE.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

É residual a melhoria identificada na produção científica na área específica do ciclo de estudos desde a última avaliação. A instituição deverá reflectir sobre as razões que estão na origem da situação e promover acções consequentes que permitam alterar esta situação indesejável. Sugere-se uma política institucional de investigação na área da Educação Física através da constituição de equipas multiciplinares que permita a realização de estudos associados aos desafios que a formação e o ensino da Educação Física suscitam.

Proceder a um redistribuição do serviço docente de modo a permitir um melhor alinhamento entre o perfil científico dos docentes e as UCs atribuídas.

Concretizar formas consequentes de coordenação entre as unidades curriculares do curso e no seio das próprias unidades curriculares (sobretudo nas Didácticas), por forma a superar a ausência de articulação, uma situação pedagogicamente indesejável e penalizadoras para os estudantes.

Segundo os estudantes a ausência de articulação é sobremaneira evidente nos parâmetros e critérios de avaliação.

Outro aspecto a necessitar de melhoria é a articulação entre a formação proporcionada nas unidades curriculares do ciclo de estudos e a formação dada aos estudantes pelos Professores Cooperantes.

Os estudantes referiram existir falta de identidade entre a formação recebida e os modelos de planeamento e de ensino exigidos no Estágio Pedagógico

Melhorar as condições institucionais permitindo libertar tempo dos docentes para a investigação relacionada com o ciclo de estudos.

Criar a oportunidade de os estudantes viverem experiências de prática pedagógica supervisionada no 1º ciclo de escolaridade.

Proporcionar a formação em Dança no âmbito das Didácticas Específicas.

Preparar os estudantes não apenas para o ensino da Educação Física mas também para as funções e tarefas exigidas a uma docente independentemente da área curricular a que pertence.

Adequar os objectivos de aprendizagem e os conteúdos da UC Investigação em Educação Física à actividade de investigação expectável para um professor (investigação-acção).

Actualizar os conteúdos programáticos e a bibliografia da UC Teoria e Gestão Curricular em Educação Física.

Adequar o modelo de formação, os conteúdos e a bibliografia da UC Educação e Promoção da Saúde ao papel que a Escola e a Educação Física devem desempenhar na promoção de estilos de vida activos e saudáveis.

Solicitar aos estudantes apenas a bibliografia de consulta obrigatória (a dimensão da bibliografia descrita nas FUC é totalmente irrealista).

### **3. Pessoal não-docente**

#### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

#### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

3.4.1. Apreciação global

A instituição refere que o ciclo de estudos beneficia do apoio de dois assistentes operacionais.

Os estudantes apresentaram alguma insatisfação relativamente ao funcionamento da secretaria e demora na resposta aos requerimentos submetidos.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a qualidade do serviço administrativo prestado aos estudantes do mestrado.

### **4. Estudantes**

#### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### **4.2.1. Apreciação global**

O número de vagas é de 50 estudantes. O número de candidatos no ano de submissão do Relatório de Auto-avaliação foi de 109 estudantes, e o número de inscritos 49 estudantes. Considerando o número de inscritos no ciclo de estudos nos últimos três anos (respectivamente 38, 45 e 49 estudantes), o número de vagas adequa-se à procura e à dimensão do corpo docente.

### **4.2.2. Pontos fortes**

A procura do ciclo de estudos tem mantido estabilidade.

### **4.2.3. Recomendações de melhoria**

Redistribuição do serviço docente de modo a permitir um melhor alinhamento entre o perfil científico dos docentes e as UCs atribuídas. Recomenda-se que na distribuição de serviço no ciclo de estudo seja dada prioridade aos docentes com profissionalização no ensino da Educação Física. Reforça-se o recomendado no ponto 2.6.3 relativamente à realização de projectos de investigação na área da Educação Física através da criação de equipas multidisciplinares. Este aspecto ajudará a alinhar a investigação com a docência.

Concretizar formas consequentes de coordenação entre as unidades curriculares do curso e no seio das próprias unidades curriculares (sobretudo nas Didácticas), por forma a superar a ausência de articulação na leccionação, uma situação pedagogicamente indesejável e penalizadora para os estudantes. Segundo os estudantes a ausência de coordenação entre os docentes é sobremaneira evidente nos parâmetros e critérios de avaliação.

Relatórios de Estágios menos descritivos e mais reflexivos sobre a prática docente e as interacções com os alunos.

Melhorar as condições institucionais permitindo libertar tempo dos docentes para a investigação relacionada com o ciclo de estudos.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### **5.1. Sucesso escolar**

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### **5.2. Empregabilidade**

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### **5.3.1. Apreciação global**

É reduzido o número de estudantes que termina o ciclo de estudos nos dois anos de duração do curso. A situação é justificada com a circunstância da generalidade dos estudantes trabalhar.

No que à empregabilidade diz respeito, os mestres em ensino da Educação Física experimentam as mesmas dificuldades de acesso à carreira docente que os mestres das restantes áreas curriculares, como consequência da política vigente de contratação de professores.

Os mestres em ensino da Educação Física acabam por procurar e encontrar alguma ocupação

profissional nas área do Desporto e da Actividade Física e Saúde.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Nada a referir.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A ultrapassagem da actual situação não depende da IES.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Não

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

A instituição possui um centro de investigação acreditado pela FCT (Research Center in Sports Sciences, Health Sciences and Human Development - CIDESD), com a avaliação de Muito Bom. Treze docentes do ciclo de estudos integram o CIDESD.

As melhorias identificadas desde a última avaliação estão ainda longe do expectável. As melhorias observadas são residuais. Analisando o mapa de publicações (67 no total) verifica-se que 25 foram publicadas nos últimos 5 anos, e que apenas 19 apresentam alguma relação com a área do mestrado. Por outro lado, dos 14 professores que participam no ciclo de estudos, apenas 5 apresentam alguma publicação nos últimos cinco anos e somente uma docente apresenta publicações na área específica do curso.

#### 6.6.2. Pontos fortes

O Centro de Investigação.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Concretizar as condições que foram estabelecidas pela CAE na avaliação anterior e que não foram concretizadas, a saber:

- a) Definir uma estratégia de investigação que permita o desenvolvimento da área da Educação Física e a atribuição das UC dessa área a docentes com adequado perfil de investigação.
- b) Melhorar a actividade e a produção científica do corpo docente, com especial incidência na área específica do curso.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Não

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

É referida apenas a relação com universidades Polacas, no âmbito do projecto Erasmus, sem, contudo, as mencionar.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a referir.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Apesar das características o ciclo de estudos não favorecer a mobilidade IN e OUT. Recomenda-se a utilização dos meios de comunicação a distância para intensificar as relações internacionais e proporcionar aos estudantes o contacto com diferentes realidades pedagógicas e perspectivas científicas.

Estabelecer relações de cooperação com equipas nacionais e internacionais no âmbito da investigação no ensino da Educação Física.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

A gestão do ciclo de estudos é realizada por três docentes que coordenam o curso. Pese embora o reconhecido empenho da directora do ciclo de estudos, a actividade de coordenação não é consequente no plano pedagógico. É evidente a falta de articulação entre unidades curriculares e entre docentes que participam na leccionação da mesma unidade curricular; falta de articulação nos parâmetros e critérios de avaliação; falta de realismo na bibliografia de leitura obrigatória constante nas fichas de unidade curricular; falta de identidade entre a formação proporcionada no 1º ano do curso e a que é proporcionada no Estágio Pedagógico por alguns Professores Cooperantes. Os estudantes referiram a falta de coordenação entre unidades curriculares e entre docentes como um dos aspectos a merecer a atenção da instituição.

A Pró-Reitoria para a área da Qualidade dispõe de um gabinete técnico. É através desta estrutura que, regularmente, são proporcionados aos alunos, questionários no sistema de informação de apoio ao ensino (SIDE), sobre as unidades curriculares e os docentes que as leccionam. Não existem evidências de articulação entre os diferentes níveis de garantia de qualidade. Não existem igualmente evidências de que os resultados obtidos na inquirição aos estudantes sejam objecto de análise e tenham efeitos na melhoria dos processos.

### 8.7.2. Pontos fortes

A atitude empenhada da coordenadora.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

1) Superar uma visão burocrática do SIGQ, articulando dispositivos existentes com processos de transposição para a prática, em particular na articulação entre diferentes níveis de garantia da qualidade.

2) Fomentar e apoiar os docentes na elaboração das Fichas de Unidade Curricular e Fichas do Docente, nas dinâmicas de articulação entre docentes da mesma e de diferentes áreas científicas, evitando redundâncias nas ofertas programáticas, abordagens que possam estabelecer a confusão dos estudantes e potenciando a inovação curricular.

- 3) Dar apoio institucional à actividade de coordenação da directora do curso.
- 4) Adequar os objectivos, conteúdos e bibliografia da Unidade Curricular Investigação em Educação Física às competências e actividade de investigação (investigação-acção) expectáveis para um Professor.
- 5) Passar para o 1º ano, 2º Semestre a Unidade Curricular Planeamento e Avaliação em Educação Física.
- 6) Passar para o 2º Ano, 1º Semestre, a Unidade Curricular Educação e Promoção da Saúde e adequar o seu modelo de formação, os conteúdos e a bibliografia ao papel que hoje é atribuído à Escola e à Educação Física na promoção de estilos de vida activos e saudáveis.
- 7) Passar para o 2º ano, 2º Semestre, a Unidade Curricular Ética na Educação Física e Desporto Escolar.
- 8) Concretizar uma estratégia consequente de realização da actividade e produção científica do corpo docente na área específica do ciclo de estudos.
- 9) Criação de equipas multidisciplinares e concepção de projectos de investigação no âmbito da Formação, do Currículo e do Ensino da Educação Física.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### **9.1. Evolução desde a avaliação anterior**

Relativamente à organização curricular, não é perceptível o racional que justifica a localização de algumas unidades curriculares no plano de estudos. Educação e Promoção da Saúde, uma unidade curricular com vocação instrumental, está localizada no 2º semestre do 2º ano. Por outro lado, as unidades curriculares Ética na Educação Física e Desporto e Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física, unidades com uma dimensão sobretudo compreensiva, estão dispostas no 1º ano. Não é igualmente perceptível o racional pedagógico que subjaz à organização das matérias das unidades curriculares Didácticas Específicas da Educação Física e Desporto I e II. De igual modo, não é compreensível a circunstância da unidade curricular Planeamento e Avaliação em Educação Física estar localizada no 2º ano, num período em que os estudantes já estão a realizar o Estágio Pedagógico. Finalmente não se alcança a lógica da existência, num ciclo de estudos que profissionaliza para o ensino da Educação Física, de uma unidade curricular com a designação Psicologia do Desporto, assim como a sua classificação na Área de Educação Geral.

Os objectivos de aprendizagem e os conteúdos da UC Investigação em Educação Física não se apresentam alinhados com as características da actividade de investigação expectável para um professor (investigação-acção). Do mesmo modo, o modelo de formação, os conteúdos e a bibliografia da unidade curricular Educação e Promoção da Saúde não se encontram totalmente em linha com o papel que é presentemente reconhecido à Escola e a Educação Física na promoção de estilos de vida activos e saudáveis. Finalmente, os conteúdos programáticos e a bibliografia da unidade curricular Teoria e Gestão Curricular em Educação Física continuam a carecer de actualização.

No que concerne à melhoria da actividade e produção científica do corpo docente na área específica do curso, desde a última avaliação, os progressos são residuais. Dos 14 professores que participam no ciclo de estudos, apenas 5 apresentam alguma publicação nos últimos cinco anos e somente uma docente apresenta publicações na área específica do curso.

### **9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura**

As três melhorias apresentadas no RAA, embora adequadas, não incidem sobre fragilidades estruturais deste ciclo de estudos (ver exemplos em CAE 9.1).

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

N.A.

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Na pronúncia apresentada, a IES de forma “a melhorar o perfil científico do corpo docente e ao mesmo tempo aumentar a produção científica nas áreas associadas aos desafios da formação e do ensino da educação física”, compromete-se a contratar professores auxiliares em tempo parcial, bem como o recrutamento de mais 2 docentes com experiência na área da docência e didáticas específicas no ano lectivo de 2022-2023. Por outro lado, com o propósito de potenciar “a inovação curricular, mas ao mesmo tempo contribuir para uma maior proximidade entre a formação que é dada nas unidades curriculares (UC) do curso e os Professores Cooperantes”, a IES propõe-se organizar um ciclo de conferências sobre temas diagnosticados como necessidades de formação pela Direcção do Ciclo de Estudos. A IES procurou introduzir, igualmente, melhorias nas fichas de unidades curriculares “centradas na articulação vertical e horizontal dos conteúdos, de forma a evitar redundâncias e potenciar a inovação curricular, na melhoria da consistência das metodologias de ensino e modelo de avaliação, mas também na bibliografia específica (seja ela fundamental ou complementar). Pese embora as melhorias introduzidas nas unidades curriculares persistem algumas debilidades que deverão ser alvo de rectificação. Em Psicologia do Desporto e da Actividade Física, não é perceptível a relação de coerência entre os objectivos de aprendizagem e os conteúdos programáticos. A descrição dos conteúdos na UC Estratégias de Inclusão em Educação Física é tão genérica que não permite perceber a sua adequação e validade. A UC Investigação em Ensino continua a não corresponder ao tipo de formação expectável para a formação de professores. A bibliografia referenciada na UC Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física não é a mais adequada considerando o objecto da UC. Finalmente, a participação de 8 docentes na UC Didáctica Específica da Educação Física e do Desporto I e 6 docentes na UC Didáctica Específica da Educação Física e do Desporto II, não parece conferir às UCs o “carácter” de unidade curricular, mas antes de um processo de ensino-aprendizagem fragmentado

11.2. Observações

N.A.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Seis anos depois, este ciclo de estudos mantém fragilidades estruturais que já deveriam ter sido ultrapassadas num 2º ciclo de avaliação, nomeadamente em relação ao perfil científico do corpo docente e investigação científica no que diz respeito à valorização da área específica do ciclo de estudos (Educação Física). A Pronúncia adicionou informação relevante em forma de planeamento e compromissos institucionais futuros que importa agora levar a cabo.

O curso é coordenado por três docentes: dois vogais com perfil adequado e uma directora muito empenhada e comprometida com o ciclo de estudantes. O ciclo de estudos mantém uma boa procura e o número de vagas (50) adequa-se à procura do curso e dimensão do corpo docente.

Participam na leccionação do ciclo de estudos (RAA) 14 docentes, 13 a tempo integral e com vínculo na instituição há mais de três anos, e um docente a 60%. Doze docentes são doutorados em Ciências

do Desporto, um docente em Ciências Sociais e Humanas, e um docente em Ciências da Saúde. A carga horária dos docentes no ciclo de estudo não parece estar distribuída de forma equilibrada. Alguns docentes apresentam uma carga docente exagerada. A quase generalidade dos docentes não apresenta um CV em publicações internacionais com arbitragem na área específica do curso. Apenas uma docente apresenta publicações na área específica do ciclo de estudos (ver pontos 2.6.1; 6.6.1). Trata-se de uma debilidade já observada na última avaliação que se mantém no essencial e que se torna necessário superar. A qualidade do ensino de um ciclo de estudos depende, em grande parte, da investigação associada à área específica do ciclo de estudos. A criação de equipas multidisciplinares de investigação em Educação Física pode contribuir para não só aumentar a produção científica na área específica do curso, mas também permitir que a docência passe a estar alinhada com a actividade de investigação (2.6.3; 4.2.3; 6.6.3).

A estrutura curricular e o plano de estudos estão conformes à legislação aplicável. O plano de estudos sofreu uma ligeira melhoria desde a última avaliação. No entanto, relativamente à organização curricular, não é perceptível o racional que justifica a localização de algumas unidades curriculares no plano de estudos. Por outro lado, os objectivos de aprendizagem, conteúdos e bibliografia de algumas unidades curriculares não apresentam a actualização desejável e a adequação expectável relativamente a um ciclo de estudos que habilita para o exercício da profissão docente em Educação Física (ver ponto 9.1).

Pese embora o reconhecido empenho da directora do ciclo de estudos, a actividade de coordenação não é consequente no plano pedagógico. É evidente a falta de articulação entre unidades curriculares e entre docentes que participam na leccionação da mesma unidade curricular; falta de articulação nos parâmetros e critérios de avaliação; falta de realismo na bibliografia de leitura obrigatória; falta de identidade entre a formação proporcionada no 1º ano do curso e a que é proporcionada no Estágio Pedagógico por alguns Professores Cooperantes (ver 8.7.1).

O sistema interno de garantia de qualidade necessita de aprimoramento. Não existem evidências de articulação entre os diferentes níveis de garantia de qualidade. Muitas fichas de unidade curricular e fichas de docentes apresentam-se deficientemente elaboradas.

A instituição não demonstra total consciência sobre os principais pontos fracos do ciclo de estudos. A instituição circunscreve os pontos fracos ao excessivo trabalho burocrático dos docentes e à circunstância das aulas de micro-ensino se realizarem apenas com os estudantes do curso. Sendo questões importantes, estas questões não são todavia as debilidades mais significativas que o ciclo de estudos apresenta.

A instituição possui um centro de investigação acreditado pela FCT (Research Center in Sports Sciences, Health Sciences and Human Development - CIDESD), com a avaliação de Muito Bom. Treze docentes do ciclo de estudos integram o CIDESD.

Os estudantes valorizam a formação recebida e enfatizam a disponibilidade e o empenho dos seus professores. Os responsáveis pelos agrupamentos de escolas onde o estágio pedagógico se realiza manifestaram a sua satisfação pelo trabalho desenvolvido pelos estagiários e salientaram a importância dos núcleos de estágio na dinamização pedagógica das suas instituições.

No quadro de uma visão sistémica (e não administrativa) do funcionamento do sistema de qualidade, na secção 8.7.3 deste relatório a CAE apresenta uma síntese de recomendações necessárias tendo em vista melhorias substantivas deste ciclo de estudos e envolvendo o plano de estudos, o conteúdo das UCs, o perfil dos docentes e a investigação científica. No seu conjunto, o que as une é a necessidade de recentrar e valorizar a área específica este ciclo de estudos que é a Educação Física. A CAE considera ainda que a natureza das alterações necessárias, em particular no que ao corpo docente diz respeito, necessitam de um claro apoio institucional à actividade de coordenação da directora do curso tendo em vista ajudá-la a promover as mudanças necessárias e os compromissos assumidos na Pronúncia.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

12.4. Condições:

(i) No imediato:

- Reformular as FUC das UCs

Psicologia do Desporto e da Actividade Física, Estratégias de Inclusão em Educação Física, Investigação em Ensino, Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física, Didática Específica da Educação Física e do Desporto I, Didática Específica da Educação Física e do Desporto II (ver CAE 11.1).

(ii) No prazo de 1 ano

- Garantir o compromisso enunciado na Pronúncia (secção 2) de contratação/recrutamento de professores, em particular no âmbito da área da Didática Específica da Educação Física.